

Reunião da EvipNet Brasil

Entre os dias 26 e 28 de agosto aconteceu a I Reunião e Oficina de Capacitação do Grupo de Trabalho da EvipNet Brasil. O primeiro dia do encontro aconteceu no Ministério da Saúde e resultou na organização do grupo e discussão de suas atribuições e apresentação da ferramenta virtual de trabalho a ser utilizada. Nos dias 27 e 28 o grupo se reuniu no Laboratório de Informática da Fiocruz em Brasília, onde foi realizada a oficina de capacitação na metodologia da EvipNet ministrada por especialistas indicados pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O evento - promovido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia (CGGC/Decit) em parceria com a OPAS -, contou com a participação de gestores do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), especialistas da Bireme e do Centro Cochrane do Brasil e representantes da Abrasco, da Fiocruz e da Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Saúde.

Durante a abertura da reunião a Diretora do Decit, Leonor Pacheco, destacou a importância da iniciativa: "Trata-se de um grupo grande com várias instituições representadas de onde se espera um trabalho muito proveitoso de troca de experiências". Leonor ressaltou ainda que o Decit considera muito importante o tema mortalidade infantil, preocupação refletida no trabalho da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do departamento que é voltado para a disseminação do conhecimento científico. "Estamos trabalhando cada vez mais para levar o conhecimento científico ao gestor", afirmou a diretora.

A reunião teve os seguintes objetivos:

- Instituir o Grupo de Trabalho e discutir suas atribuições;
- Capacitar os participantes para uso da ferramenta virtual de trabalho do grupo;
- Discutir o uso da evidência na formulação de políticas de saúde (Oficina);
- Discutir e pactuar cronograma de trabalho para elaboração do sumário executivo de evidências.

O Grupo de Trabalho reunido teve como principal atribuição elaborar o sumário de evidências relacionado ao tema "Saúde Materno-Infantil: com foco na redução da mortalidade materna e infantil". O tema escolhido foi estabelecido durante a definição do Plano de Ação da EvipNet, durante a 1ª Reunião do Conselho Consultivo em 29 de maio de 2009.

Ao final da reunião, o grupo de trabalho estabeleceu a pergunta-problema para o trabalho de pesquisa em evidências a ser realizado pela EvipNet Brasil: "mortalidade neonatal nas regiões Norte e Nordeste: que intervenções podem ser feitas para reduzir os atuais indicadores". A Coordenadora de Gestão do Conhecimento do Decit, Gilvania Melo, apresentou o cronograma das próximas atividades a serem realizadas pelo grupo.



Foto: Arquivo MS

Mortalidade Infantil no Brasil

De 1990 a 2007 a taxa de mortalidade infantil (MI) caiu (de 47,1/1000 para 19,3/1000), com redução média de 59,7%. Porém, mesmo com os avanços, a taxa de mortalidade infantil ainda é alta se comparada com países desenvolvidos (4/1000) e outros países em desenvolvimento como Chile, Cuba, Argentina e Uruguai. No Brasil, há diferenças na taxa entre as regiões, áreas de residência, escolaridade materna e renda.

Atualmente, a principal causa de óbitos em crianças menores de um ano são as afecções perinatais, que estão associadas às condições da criança no nascimento e à qualidade da assistência a gravidez, ao parto e ao recém-nascido. A taxa de MI tem caído mais no período pós-neonatal. Em consequência, o maior desafio, agora, é reduzir significativamente a mortalidade neonatal.

Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica

Nos dias 02 e 03 de setembro foi realizada a primeira reunião do Conselho Binacional do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica (CFBBA), no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

O CFBBA foi criado a partir do acordo bilateral assinado com a França em dezembro de 2008, no marco da parceria estratégica estabelecida entre os dois países, e tem como funções principais a geração e intercâmbio de conhecimento sobre a biodiversidade amazônica e a formação e capacitação de recursos humanos em ambos os países, com ênfase no fortalecimento da capacidade científica e tecnológica no estado do Amapá e no território da Guiana Francesa.

Em novembro deste ano, o CFBBA publicará um edital com recursos entre 6 e 12 milhões de euros, convidando equipes formadas por pesquisadores dos dois países a apresentarem projetos de pesquisa sobre os diversos temas propostos pelo Comitê Científico do Centro. O Ministério da Saúde, instituição membro do Conselho, ressalta a importância de se apoiar projetos relacionados à fitoterapia e plantas medicinais, além de pesquisas focadas nas doenças tropicais. Com essa iniciativa as universidades e organismos de pesquisa brasileiros e franceses fortalecerão a cooperação recíproca, sobretudo na região fronteiriça.

Participaram da reunião os técnicos Ludmila Lafetá – Departamento de Ciência e Tecnologia, Rafael Duarte – Assessoria Internacional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, e Rosane Alves – Departamento de Assistência Farmacêutica.

CTNBio aprova matéria-prima da vacina contra o H1N1

Na última reunião da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio – ocorrida no dia 20 de agosto, foi deliberada a importação da cepa vacinal e o parecer favorável do projeto para a produção da vacina contra o vírus H1N1, apresentado pelo Instituto Butantan. O Instituto, que já produz a vacina da gripe sazonal, produzirá a nova vacina a partir da tecnologia de DNA recombinante de acordo com as normas e regulamentações exigidas pela CTNBio. Esse processo foi deliberado em caráter de urgência pela Comissão.

Os laboratórios do Instituto Butantan possuem infraestrutura, capacidade física e operacional, recursos humanos qualificados e preparados para a produção dessa vacina, razão pela qual Organização Mundial da Saúde – OMS – indica o Brasil como um dos países qualificados para a produção de vacina contra a influenza A (H1N1).

Apoio a Eventos Científicos em Saúde

Com o valor total de R\$ 1 milhão para financiar eventos a serem realizados de janeiro a dezembro de 2010, foi lançada em 16 de setembro a Chamada Pública de Apoio a Eventos Científicos em Saúde 2010. Podem ser cobertas pelo financiamento despesas como passagens aéreas e terrestres para conferencistas e participantes com apresentação oral de trabalhos, alimentação, aluguel de instalação e equipamentos e material de consumo, entre outras, e cada evento contemplado receberá um valor máximo de R\$ 50 mil.

O principal objetivo do Ministério da Saúde é promover o intercâmbio entre pesquisadores e gestores, além de incentivar a disseminação e a incorporação de novas tecnologias e conhecimentos na área de saúde. Serão selecionados eventos considerados relevantes para o Sistema Único de Saúde e que estejam em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

Realizada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, a chamada pública está em sua 13ª edição. Até 2008, a chamada pública era realizada em duas edições, mas, a partir de 2009 passou a ser única e anual. Desde a primeira edição, em 2003, mais de 230 eventos já foram contemplados.

Para efetuar inscrição, é necessário preencher formulário eletrônico com informações sobre o evento e a instituição organizadora e, posteriormente, encaminhar, exclusivamente pelo correio, a documentação requerida no termo de referência. O período de inscrições encerra no dia 16 de outubro e o endereço para envio de documentação é:

Ministério da Saúde - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento de Ciência e Tecnologia - Apoio a Eventos Científicos
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 8º andar, sala 851
CEP 70058-900 Brasília / Distrito Federal

Os eventos aprovados serão divulgados no Portal Saúde até o dia 06 de novembro. Mais informações:

www.saude.gov.br/eventos ou pelo e-mail deciteventos@saude.gov.br e ainda pelo telefone (61) 3315 3778.

PPSUS Santa Catarina

Nos dias 08, 09 e 10 de setembro foi realizado o Seminário de Avaliação Final dos Projetos de Pesquisa apoiados pelo Edital PPSUS Santa Catarina - 2006/2007. Esse edital disponibilizou um valor total de R\$ 2,5 milhões para apoiar cerca de 30 projetos de pesquisa em saúde.

No evento realizado no Auditório do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foram apresentados os resultados de 25 trabalhos.

A organização do Seminário esteve a cargo da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (Fapesc). Estiveram presentes no evento Alerino Silva Filho, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fernanda Antonioli, da Fapesc, e Flávio Magajweski e José Luiz Fonseca, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

A Coordenadora de Fomento Descentralizado – PPSUS, Vaneide Marcon, e a técnica Beatriz Amaro, da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento representaram o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) no Seminário. O Decit produzirá uma edição especial do Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde com os resultados das pesquisas apresentadas.

Medicamentos pós-estudo e análise de estudos em diabetes

No dia 21 de agosto foi realizada no Plenário do Conselho Nacional de Saúde, reunião sobre acesso a medicamentos pós-estudo e análise ética de estudos em diabetes mellitus, promovida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A Resolução do Conselho Nacional de Saúde 196/96 prevê que sejam assegurados aos participantes de pesquisa os benefícios resultantes dos projetos, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa.

O evento reuniu os membros da Conep, representantes de Comitês de Ética em Pesquisa, da comunidade científica e Associação Brasileira da Organização Representativas de Pesquisa Clínica – Abracro.

A Coordenadora de Bioética e Ética em Pesquisa, Gabriela Marodin, representou o Departamento de Ciência e Tecnologia na reunião e, por ser membro suplente da Conep, foi relatora da mesa sobre acesso a medicação.

Chamada Pública para Eventos de Inovação Tecnológica

O Ministério da Ciência e Tecnologia, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) inscrevem até o dia 26 de setembro para o segundo cronograma do Edital nº 007/2009 - ARC.

A chamada pública objetiva apoiar a realização de congressos, seminários, ciclos de conferências e outros eventos relacionados à ciência, tecnologia e inovação, no Brasil, entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2010. Os interessados deverão enviar as suas propostas, por meio do [Formulário de Propostas Online](#), disponível na Plataforma Carlos Chagas do CNPq.

Serão disponibilizados R\$ 20 milhões em recursos globais, sendo R\$ 15 milhões do CNPq e R\$ 5 milhões da Finep. Os eventos marcados para o segundo semestre de 2009 receberão R\$ 12 milhões e para o primeiro semestre de 2010 serão destinados R\$ 8 milhões.

O edital é voltado para pesquisadores, professores e especialistas vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, empresas públicas ou dirigentes de associações científicas ou tecnológicas de âmbito nacional.

As propostas serão enquadradas nas seguintes faixas: Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a dez anos; Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a dez anos; Eventos regulares de médio porte com histórico superior a dez anos; e Eventos regulares de grande porte com histórico superior a dez anos.

Capacitação para as FAPs

No dia 10 de agosto foi realizada oficina de capacitação no módulo do Sistema de Informações de Ciência e Tecnologia em Saúde (SISC&T) referente à busca de consultores *ad hoc* no Banco de Consultores e à distribuição dos projetos de pesquisa aos consultores. O treinamento, realizado em Brasília, foi direcionado aos técnicos das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) dos estados do Amapá e do Tocantins para que eles possam distribuir, de forma autônoma, os projetos de pesquisa submetidos aos editais do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) 2009.

Já no dia 15 de setembro, a capacitação foi realizada com os técnicos das FAPs dos estados do Acre, Mato Grosso do Sul, Piauí e São Paulo.

Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnologia e Gênero

A data limite para a submissão de resumos para o VIII Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnologia e Gênero é dia 16 de outubro. Os resumos, que podem ser escritos em português ou espanhol, deverão seguir o modelo disponível na página eletrônica do evento e ser enviados para: tamaniniufpr@gmail.com, nira1@terra.com.br ou epvargas@ioc.ficoruz.br

O Congresso será realizado de 05 a 09 de abril de 2010, em Curitiba, e tratará sobre a participação feminina nas pesquisas científico-tecnológicas em todas as áreas do conhecimento, proporcionando novas discussões epistemológicas e críticas, provenientes tanto da crítica feminista da ciência, como das ciências sociais, biológicas e físicas.

[Mais informações](#)

HTAi 2011

O Comitê de Organização Local (LOC) da Conferência Anual do *Health Technology Assessment International* (HTAi) 2011, reuniu-se no dia 10 de setembro, no Rio de Janeiro. Realizado na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o encontro teve como objetivo traçar o plano de trabalho do Comitê formado por 13 membros - entre eles representantes da ANS, Anvisa, Decit, Faperj, Fiocruz, UERJ, UFRJ e da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro -, designados a auxiliarem na estruturação do evento.

Sob a coordenação do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, o Comitê contou ainda com a colaboração de Carisi Anne Polanczyk, de Paulo Dornelles Picon, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e de técnicos da ANS.

O 8º Encontro Anual do HTAi, será realizado em junho de 2011, no Rio de Janeiro e terá como tema "ATS e Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde nos próximos 10 anos".

Acesso ao patrimônio genético

Os representantes do Ministério da Saúde no Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), Pedro Binsfeld, Helena Luna e Kátia Torres, do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde e do Departamento de Assistência Farmacêutica respectivamente, participaram da reunião do Conselho, ocorrida em 27 de agosto, que resultou na decisão de atribuir ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq) a responsabilidade de controlar o acesso ao patrimônio genético da biodiversidade. O credenciamento permite que o CNPq autorize instituições nacionais, públicas ou privadas, a coletar amostras do patrimônio genético da biodiversidade, e também encaminhar essas coletas a instituições sediadas no exterior, para fins de pesquisa científica. A assinatura do acordo interministerial para a implantação do credenciamento aconteceu na sede do CNPq, em Brasília, e foi assinado pelos ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, e da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende.

A importância do credenciamento do CNPq para a saúde é que haverá menos burocracia para área científica e isso é um estímulo para que se tenha mais pesquisas de produtos para a saúde de origem da Biodiversidade Brasileira.

No encontro, foi assinado também o encaminhamento do anteprojeto de lei sobre o acesso ao patrimônio genético brasileiro que será enviado para apreciação da Casa Civil pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. A expectativa dos ministros é que o projeto seja aprovado e regulamentado até o próximo ano em que será comemorado o Ano Internacional da Biodiversidade.

Janela de Cooperação Externa da Região da América Latina

As inscrições para a Janela de Cooperação Externa da Região da América Latina do Programa Erasmus Mundus estão abertas até o dia 15 de outubro. O programa visa à promoção da cooperação entre as instituições de ensino superior e o intercâmbio de estudantes e docentes dos estados-membros da União Europeia e de países terceiros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

A chamada identifica necessidades regionais específicas em termos de temáticas de estudos para os países terceiros. Para o Brasil, as temáticas privilegiadas foram: ciências agrícolas; educação e formação de professores; engenharia e tecnologias; ciências médicas; ciências naturais e ciências sociais.

Os candidatos selecionados para intercâmbio começarão suas atividades no máximo até o início de setembro de 2010 e a duração do projeto não deve ultrapassar 48 meses.

[Mais informações](#)

Jornalismo Científico

Ciência e jornalismo científico no Nordeste; a cobertura jornalística de temas controversos da ciência, o debate público de temas sobre a ciência e a relação entre cientistas e jornalistas. Esses e outros temas foram abordados pelo curso de Jornalismo Científico - Ciência e Mídia, promovido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia e pela Fundação Oswaldo Cruz, de 2 a 4 de setembro em Recife (PE).

O evento reuniu cerca de 60 jornalistas de diferentes meios de comunicação, oriundos de vários estados brasileiros, em sua grande maioria do Nordeste. Palestras e mesas-redondas instigaram os participantes a refletir sobre os mecanismos e os processos de cobertura de ciência e tecnologia em diferentes meios de comunicação, com o objetivo de melhorar a cobertura jornalística sobre esses temas.

Na opinião de Patrícia Conceição, coordenadora do Núcleo de Comunicação do Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA) na Bahia, o curso contribuiu “para suprir as lacunas de conhecimentos na área de jornalismo científico, principalmente no Nordeste, região ainda carente de iniciativas voltadas para capacitação e formação de jornalistas nessa área”.

Durante três dias, os participantes puderam ouvir e debater com os diversos atores envolvidos na produção da notícia, desde o pesquisador, passando pelo assessor de imprensa das universidades e centros de pesquisa, até os jornalistas que atuam nos diferentes veículos de comunicação de massa. “O curso foi muito rico, uma vez que nos deu a oportunidade de aprofundarmos as discussões sobre a relação ciência e mídia, ouvindo as experiências de jornalistas e cientistas”, afirmou Paula Losada, editora executiva do Diário de Pernambuco.

Houve ainda uma atividade prática realizada a partir de uma entrevista coletiva concedida pela pesquisadora Leda Reis, do Departamento de Entomologia do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, unidade técnico-científica da Fiocruz em Pernambuco.

“Além do alto nível das apresentações, a troca de experiências entre os participantes foi extremamente profícua e certamente renderá frutos para o debate em torno da divulgação científica nacional. Espero que outras parcerias como essa entre o Decit e a Fiocruz se reproduzam no futuro”, afirmou Samuel Antenor, coordenador de comunicação técnico-científica do Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

Foram realizadas 133 inscrições, entre as quais 58 concorreram às 20 bolsas-auxílio e 75 às 40 vagas restantes. As 20 bolsas foram destinadas aos participantes do Nordeste, com exceção dos residentes em Recife.

Além do Decit, três unidades da Fiocruz estiveram envolvidas na organização do curso: o Núcleo de Estudos da Divulgação Científica da Saúde, do Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz; a Coordenação de Comunicação Social da Fundação e o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.



Foto: Arquivo MS

Leda Régis, pesquisadora do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.



Foto: Arquivo MS

Reinaldo Lopes, jornalista da Folha de São Paulo.



Foto: Arquivo MS

Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS

Confira o [resultado da primeira fase](#) do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2009. Ao todo, foram 455 trabalhos inscritos nas categorias Doutorado, Mestrado, Especialização, Trabalho Publicado e Incorporação de Conhecimentos Científicos ao SUS.

Os resumos foram avaliados por mais de 300 pareceristas *ad hoc* do Banco de Consultores do Departamento de Ciência e Tecnologia. Na segunda fase, os trabalhos serão avaliados, na íntegra, pela Comissão Julgadora.

O resultado final será divulgado na cerimônia de entrega do Prêmio, prevista para novembro.

Rede Interagencial de Informações para a Saúde

Nos dias 24 e 25 de agosto foi realizada reunião para reformulação do Comitê de Gestão de Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco da RIPSAs, nas instalações da Organização Pan-Americana da Saúde.

A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSAs) contribui para aperfeiçoar a capacidade nacional de produção e uso de informações para políticas de saúde. Tais informações estão estruturadas em indicadores específicos, que se referem ao estado de saúde da população e aos aspectos sociais, econômicos e organizacionais que influenciam e determinam a situação de saúde.

Os produtos da Rede resultam de um processo de construção coletiva, no qual as instituições parceiras contribuem com a própria expertise, por meio de seus profissionais e bases técnico-científicas, para criar duas vertentes em informações: organização de um conjunto de indicadores, para criar uma plataforma de maneira que permita avaliação em saúde; e produção de análises (informações) para orientar a gestão em saúde.

Na reunião foi definido o conjunto de indicadores que farão parte do Comitê de Gestão de Indicadores de Fatores de Risco, a inclusão de novos indicadores, a revisão das fichas de qualificação dos atuais indicadores e a atualização das fontes de dados.

A Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Leonor Pacheco, e a assessora técnica da Coordenação de Fomento Nacional (Decit), Zilda Darci dos Reis, também participaram da reunião, apresentando as fichas de qualificação formuladas com base na Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher.

PPSUS Amazonas

No dia 27 de agosto foi realizada reunião para promover a integração entre os parceiros do PPSUS no estado do Amazonas em que estiveram presentes representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Fiocruz Amazonas, Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT), Centro Universitário do Norte (Uninorte), Fundação Alfredo da Matta, Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas (FVS), Fundação Universidade do Amazonas (FUAM), Fundação Hospitalar Adriano Jorge, Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), e do Departamento de Ciência e Tecnologia.

O encontro incitou a iniciativa de redação de documento formal ao Secretário de Saúde, com cópia para o Governo do Estado do Amazonas, solicitando a participação e a integração da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (Susam) ao processo de fomento à pesquisa PPSUS no estado nas próximas edições do Programa.

Rede Malária

O julgamento dos projetos submetidos ao Edital Rede Malária foi realizado nos dias 19, 20 e 21 de agosto, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em Brasília. Os recursos disponíveis para o Edital são da ordem de R\$ 15,4 milhões, provenientes do Ministério da Saúde, Ministério da Ciência e Tecnologia e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) de sete estados: Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram apresentadas 30 propostas, das quais 27 foram enquadradas pela área técnica do CNPq, de acordo com o especificado no Edital. Todas as propostas foram apreciadas pelo Comitê Julgador para análise de mérito.

Fizeram parte do Comitê: José Daniel Figueroa Villar, do Instituto Militar de Engenharia (IME/RJ), Manoel Barral Neto e Maurício Barreto - da Universidade Federal da Bahia, e Salvatore Giovanni De Simone - da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Estiveram presentes na reunião o técnico Marlon Costa e a Coordenadora de Fomento Nacional, Marge Tenório, representando o Departamento de Ciência e Tecnologia, e Ana Lucia Delgado Assad e Daniel Alves Natalizi, representando o CNPq.

PPSUS Bahia e inauguração do módulo II do SISC&T

De 18 a 21 de agosto, aconteceu, em Salvador-BA, o julgamento dos projetos de pesquisa submetidos ao Edital PPSUS Bahia 2009, que disponibilizará R\$ 3 milhões para apoiar cerca de 50 projetos.

Durante a reunião foi inaugurado o módulo II do Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde (SISC&T), referente à Comissão de Especialistas e ao Comitê Gestor. O funcionamento do SISC&T otimizou a reunião e possibilitou maior agilidade no julgamento dos trabalhos apresentados, além de total confiabilidade nos dados referentes aos recursos financeiros. O sistema arquiva todas as informações referentes ao edital, como projetos submetidos; notas de avaliadores *ad hoc*; notas da Comissão de Especialistas, decisões do Comitê Gestor e suas atas, que ficam disponíveis on-line.

Estiveram presentes na reunião Joana Molesini e Mara Clécia Dantas Souza, representantes da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Gilberto Souza e Alexandre Oliveira, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT); e Ana Oliveira e Lys Maria Vinhaes Dantas, da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia da Bahia (Fapesb). Os técnicos Alexandre Ferreira e Nair Souza e a Coordenadora do Fomento Nacional, Marge Tenório, representaram o Departamento de Ciência e Tecnologia na reunião.

Biblioteca Virtual em Economia da Saúde Brasil

Aconteceu dia 1º de setembro a reunião do Comitê Consultivo Biblioteca Virtual em Economia da Saúde Brasil – BVS-ECOS que visa o desenvolvimento e a operação de fontes de informação de maneira integrada. Além disso, se apresenta como uma solução metodológica que atende às necessidades de conformação do Centro Nacional de Informação em Economia da Saúde, Farmacoeconomia, Avaliação e Inovação Tecnológica, como uma área especializada da própria BVS, em âmbito nacional.

Na reunião, ficou definido que o Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde ficará responsável pelo monitoramento da matriz de responsabilidades do Comitê Consultivo. Além disso, foi solicitada a inclusão da representação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, dos Grupos Regionais de Pesquisa em Economia da Saúde e do Centro de Gestão do Conhecimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária no Comitê Consultivo.

Os técnicos Everton Nunes (membro titular do Comitê) e Erika Camargo (suplente) representaram o Departamento de Ciência e Tecnologia na reunião.

Congresso Brasileiro de Biossegurança

O VI Congresso Brasileiro de Biossegurança será realizado entre os dias 22 e 25 de setembro, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Paralelo ao Congresso, acontecerá também o VI Simpósio Latino-Americano de Produtos Biotecnológicos e a I Feira de Equipamentos e Dispositivos de Biossegurança. A Associação Nacional de Biossegurança – ANBio – é a responsável pela organização do evento. O Congresso contará com a participação de especialistas do Brasil, América Latina, Europa, Estados Unidos e de outros continentes para discutirem avanços e desafios da Biossegurança e da Biosseguridade.

O Coordenador-Geral de Assuntos Regulatórios do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS), Pedro Bisnfeld, participará de duas mesas-redondas intituladas “Avanços da Biotecnologia em Medicamentos e Vacinas Geneticamente Modificadas no Brasil” e “O profissional da Biossegurança: estabelecimento de requisitos mínimos para um programa curricular”. As assessoras técnicas, Kenny Bonfim e Rutnéia Pessanha, participarão do evento com a exposição dos trabalhos: “Biossegurança: Classificação de Risco dos Agentes Biológicos para Saúde Humana”, “Biossegurança: Estratégias e Ações na Saúde Pública” e “Subsídios para Política Nacional de Biossegurança em Saúde” de forma a divulgar as ações do Ministério da Saúde na área de Biossegurança.

Um dos temas de maior destaque durante o Congresso será o painel “Padrões de Biossegurança de Laboratórios para o Atendimento de Novas Pandemias: o caso da gripe aviária e da gripe suína” que será apresentado pela especialista da Organização Mundial da Saúde, Nicoletta Previsani. Durante o evento, a ANBio lançará uma revista científica para publicação de trabalhos no campo da Biossegurança e da Biosseguridade, o *Journal of Biosafety and Biosecurity*.



Indicadores e Dados Básicos do Brasil 2008

A Rede Interagencial para a Saúde – RIPSa lançou os Indicadores e Dados Básicos do Brasil – IDB 2008. Nesta edição os indicadores estão, em sua maioria, atualizados até o ano de 2007. No caso de dados de mortalidade e nascidos vivos, a atualização é até 2006.

O IDB é composto por um conjunto de mais de 100 indicadores, divididos em 6 grupos: demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco,

recursos e cobertura. São desdobrados segundo as unidades da federação, suas capitais e regiões metropolitanas, podendo ser categorizadas também por faixa etária, sexo ou outras características, de acordo com o indicador.

O IDB está disponível no sítio do Datasus, no endereço eletrônico <http://www.datasus.gov.br/idb>.

Para mais informações acesse o portal da RIPSa <http://www.ripsa.org.br>.

Rede de Pesquisa em Saúde Mental

No dia 15 de setembro, foi realizada a mesa-redonda “Pesquisas de Avaliação Psicossocial”, atividade do VII Encontro Estadual de Saúde Mental do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, com a participação de Alfredo Schechtman, da Coordenação de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia.

Alfredo apresentou a Rede de Pesquisa em Saúde Mental, projeto em desenvolvimento conjunto com a Área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde e o Datasus, que busca avaliar resultados de pesquisas na área e cujo projeto-piloto sobre álcool e drogas está em andamento.

ISPOR

De 10 a 12 de setembro foi realizada a 2ª Conferência da *International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research* - ISPOR para a América Latina, no Rio de Janeiro.

Com o tema “Unindo pesquisa e política para melhorar os cuidados à saúde na América Latina”, a Conferência possibilitou o debate sobre o aprendizado de metodologias de farmacoeconomia e técnicas de pesquisa de desfechos, qualidade nos processos decisórios e a seleção de instrumentos de pesquisas mais adequados.

Em sua apresentação, a Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Leonor Pacheco, ressaltou o caráter estratégico da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) que pretende ser ambiente virtual efetivo para assuntos relacionados à ATS, a saber: disponibilização de pareceres e estudos, fórum de discussão para prioridades e fomento de pesquisas relevantes ao SUS, desenvolvimento e adaptação de metodologias para elaboração de estudos em ATS, disseminação da evidência em linguagem acessível ao público não técnico, capacitação de recursos humanos. A professora Carisi Polanczyk, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresentou os objetivos e resultados do grupo de trabalho para o desenvolvimento e avaliação metodológica, na Rebrats, e a Coordenadora de Avaliação de Tecnologias (CGATS/Decit), Flávia Elias, falou sobre a formação de recursos humanos e a importância da educação continuada em ATS para gestores.

Na ocasião, foi lançada a publicação “Diretrizes Metodológicas: estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde”. O livro está disponível, em PDF, na [Biblioteca Virtual](#) em Saúde ou, um exemplar impresso, pode ser solicitado pelo e-mail: ats.decit@saude.gov.br



Expediente

O Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O Informe conta com a cooperação técnica da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS

ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL

E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Zich Moysés Júnior

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Gilvania Melo

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Ivy Fermon (6837/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466

COLABORAÇÃO: Adriana Machado, Ana Raquel

Garcia, Andréa Vilhena, Daniele Souza,

Jennifer Salgueiro e Omar Layunta



Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos

Ministério
da Saúde

